

Observados os dispositivos da Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 19/08/2011, às 14:00 horas, na Sala de defesas da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**Leituras e Leitores: textos e hipertextos diante das práticas do virtual**”, da aluna **Mara Alice Sena Felipe**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Rogério de Souza Sérgio Ferreira	Doutor em Ciência da Literatura – UFRJ	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Evando Batista Nascimento	Doutor em Ciência da Literatura – UFRJ	UFJF	Membro interno
03	Eliana Lucia Madureira Yunes Garcia	Pós-doutorado em Leitura – Universidade de Colônia; Doutorado em Linguística – Universidade de Málaga; Doutorado em Literatura – PUC-RJ	PUC-RJ	Membro externo
04	Maria Lúcia Campanha da Rocha Ribeiro	Doutora em Ciência da Literatura – UFRJ	UFJF	Membro interno
05	Fábio Akcelrud Durão	Doutor em Literatura - Duke University, USA	Unicamp	Membro externo
06	Fernando Fábio Fiorese Furtado	Doutor em Ciência da Literatura – UFRJ	UFJF	Suplente interno
07	William Valentine Redmond	Pós-doutor em Literatura Brasileira PUC-RJ; Doutor em Ciência da Literatura - UFRJ	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Tese:

O trabalho pretende estabelecer um diálogo entre três formas diferentes de livros e/ou suportes de textos literários, propondo uma investigação sobre os processos de leitura e a presença do leitor em *Se um viajante numa noite de inverno*, de Ítalo Calvino; *Griffin & Sabine*, de Nick Bantock e a hiperficção *Victory Garden*, de Stuart Moulthrop. O estudo objetiva mostrar como diferentes linguagens literárias se aproximam e também divergem em muitos aspectos, mas ao final ajudam a cunhar novas modalidades de composição, de difusão e de apropriação do escrito na era digital, a partir da ação de um leitor que se modifica ao navegar nos caminhos bifurcáveis da literatura eletrônica. As origens do livro impresso e as mudanças nos processos de leitura, marcadas por transformações e rupturas nas relações dos leitores com os diversos suportes de textos literários, são personagens centrais deste trabalho. O intuito é demonstrar o quanto o homem acumulou de hábitos e experiências que não se anularam, mas antes consolidam novos processos de leitura e perfis de leitores que estão emergindo com a hipertextualidade digital.